

PD-375 - (21SPP-11381) - O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS HÁBITOS, APRENDIZAGENS E DOENÇAS DOS ADOLESCENTES

Mafalda Moreira¹; Rita Calejo¹; Sofia Pimenta¹; Leonilde Machado¹; Sandra Teixeira¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

Introdução e Objectivos

Desde a declaração da pandemia de COVID-19 foram implementadas medidas de controlo de infeção, como o distanciamento social, com encerramento de escolas e atividades extracurriculares. Contudo estudos revelam que o seu impacto ultrapassa o controlo da COVID, causando efeitos não desprezíveis na saúde mental e no controlo das doenças crónicas, que pretendemos avaliar.

Metodologia

Aplicaram-se questionários a 45 adolescentes seguidos em consulta e seus cuidadores, para avaliação dos hábitos adotados, do controlo da doença de base e dos níveis de ansiedade (utilizando o *State-Trait Anxiety Inventory for Children*) após o confinamento de janeiro a março de 2021.

Resultados

A média de idades foi de 13.6 anos. A maioria dos adolescentes conseguiu manter quase sempre a atenção nas aulas e o rendimento escolar. 82% dos que tinham apoio educativo mantiveram-no, mas 85% abandonou as atividades extracurriculares. A maioria passou entre 6 a 8 horas diárias ao ecrã. 51% não praticou desporto e 89% manteve os hábitos alimentares. Os pais indicaram que a pandemia afetou principalmente o desenvolvimento de novas aprendizagens. A maioria reportou impacto no controlo da doença de base. Os níveis de ansiedade (quantificados entre 20 e 60) foram em média de 33.4, sendo ligeiramente superiores nos adolescentes entre os 10 e os 13 anos.

Conclusões

As medidas de combate da pandemia implicaram a adaptação dos hábitos dos adolescentes. Neste estudo verificou-se um impacto significativo na realização de atividades lúdicas, no tempo passado em frente ao ecrã e na prática de desporto. Verificaram-se ainda níveis elevados de ansiedade. Também foi reportado impacto no controlo da doença de base. Os autores alertam para a necessidade de ponderar estes fatores nas estratégias de combate à COVID-19.

Palavras-chave : Pandemia, Hábitos, Aprendizagem, Doenças crónicas, Adolescentes, COVID-19